

HOMOSSEXUALIDADE E PRÁTICA DOCENTE: UMA ABORDAGEM EM CAMPOS DOS GOYTACAZES (RJ)

Área: Ciências Humanas

Paulo Santos Freitas Júnior
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SMECE), de Campos
dos Goytacazes (RJ)
amigodaalegria@gmail.com

Resumo: A proposta desta apresentação oral é difundir o resultado de pesquisa iniciada em 2009 em razão do mestrado em Políticas Sociais, realizado na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), com o objetivo de abordar as práticas docentes em torno da sexualidade humana, ressaltando a homossexualidade no âmbito escolar, no nível fundamental da rede regular de ensino público do município de Campos dos Goytacazes (RJ), visando oferecer subsídios empíricos e teóricos para um debate em torno de uma possível ação política voltada para o princípio constitucional de não discriminação. A pesquisa tomou por base as respostas de doze professores que faziam parte do Clube de Ciências da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SMECE) do referido município. Seu aporte teórico é constituído por estudos de autores ligados ao tema da sexualidade humana, com foco na homossexualidade, formação de educadores, educação sexual no contexto escolar e sobre as políticas públicas voltadas à população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transgêneros (LGBT). O município de Campos dos Goytacazes (RJ) não está desconectado de um contexto cultural, histórico, político e social mais amplo. Com sua face conservadora, o município reflete a discriminação, o preconceito e a violência que historicamente vêm marcando os homossexuais em todo o mundo. Se é certo que precisamos ampliar as discussões sobre o tema/questão, também certo é que muito ainda está por se fazer. Para isso, é preciso que as leis sejam cumpridas e professores qualificados. Tais mudanças, no entanto, não serão empreendidas sem a organização e a participação da comunidade escolar como estratégia coletiva de resistência e combate à desinformação, à discriminação, ao preconceito e à violência.

Palavras-Chave: Educação. Sexualidade Humana. Homossexualidade. Representações Sociais. Prática Docente.